



## **RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA RV/CSB/0016/2015**

**Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Barreira**

**COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO**

**Fortaleza – CE  
Novembro/2015**

## **1. FATO GERADOR**

Considerando que o Município de Barreira já elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) é a delegatária da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município;

Considerando o advento da Lei Federal nº 11.445/2007, que incumbiu ao ente regulador e fiscalizador dos serviços a verificação do cumprimento dos PMSBs, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20), e que o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, cap. e §6º);

Considerando o Decreto Federal nº 7.217/2010 regulamentador da Lei nº 11.445/2007, de que o disposto no plano de saneamento básico é vinculante para o Poder Público que elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Considerando, ainda, que a Lei Estadual nº 14.394/2009 estabelece que compete à ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela CAGECE (art. 4º).

A ARCE realizou a ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Barreira, em 19/11/2015, conforme cronograma anexo ao Ofício OF/CSB/1451/2015.

## **2. OBJETIVO**

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos objetivos e metas estabelecidas no PMSB do Município de Barreira e avaliar as medidas tomadas pela CAGECE, em relação à não conformidade constante do relatório de fiscalização RF/CSB/0028/2011, conforme a legislação pertinente, dando ênfase para aquelas expedidas pela ARCE.

### 3. HISTÓRICO

A Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, no dia 13 de outubro de 2015, enviou ofício OF/CSB/1451/2015 (Processo PCSB/CSB/0394/2015), propondo a realização de reunião para acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Barreira com a participação de representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, na Sede da Prefeitura Municipal.

### 4. DESCRIÇÃO DOS FATOS LEVANTADOS

A reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 19 de novembro de 2015, às 15:00, na Prefeitura Municipal de Barreira, com os seguintes participantes: Sr. Marcelo Silva de Almeida (Analista de Regulação da ARCE), Sr. Iran Pererira (Secretário de Meio Ambiente) e Sra. Antônio Jerônimo da Silva (Gestora do Núcleo da CAGECE de Barreira) (**Foto 1**). Esta reunião teve o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de Barreira e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.



**Foto 1** - Reunião de acompanhamento do PMSB.

#### **4.1. Visita à Prefeitura**

Atendendo à proposição do Ofício OF/CSB/1451/2015, os representantes da Prefeitura Municipal de Barreira e da CAGECE estiveram reunidos para informar à ARCE sobre o cumprimento do PMSB.

Os tópicos a seguir apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

## 4.2. Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico

### a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede de Barreira**

O **Quadro 1** apresenta as ações A1, A2 e A3 propostas para este projeto, com as metas para 2016 de M1=33%, M2=25% e M3=100%.

A CAGECE informou, a respeito da meta M1: há um projeto de 2001, que contempla instalação e ampliação do SAA, com horizonte de 20 anos (até 2021), com valor total orçado em R\$ 3.698.737,18. Este projeto precisa ser readequado para universalizar os serviços de acordo com o horizonte do PMSB (até 2032).

Quanto à ação A2, foram executadas 1.056 novas ligações de água pela CAGECE, com orçamento estimado em R\$ 889.088,64 no distrito Sede e nas localidades de Batalha, Córrego e Lagoa Grande. Portanto, considera-se que esta meta foi atingida antes do prazo estabelecido no plano com 43% de execução do total estimado no horizonte de planejamento.

A ação A3 visa realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo consciente até 2016. Conforme informado pela CAGECE, a Companhia, com apoio do Governo do Estado, tem implementado em 2015, nas mídias sociais, campanha para uso racional da água. Portanto, pode-se inferir que a ação A1 está em andamento.

Ademais, o representante da Prefeitura informou que foram realizadas ações de educação ambiental sobre a importância do consumo e uso racional de água tratada em todas as escolas públicas municipais de Barreira.

**Quadro 1 – Ações e Metas do Projeto 1.**

PROJETO 1		Meta/Prazo		2015	Situação
A1	Elaborar <b>3 (três)</b> projetos executivos	M1	33% até 2016 (2 projetos)	1 (um) projeto executivo precisa ser revisado.	Em andamento.
A2	Atender 2.465 novas ligações	M2	25% até 2016 (616 ligações)	43% 1.056 novas ligações realizadas até 05/10/2015.	<b>Cumprida.</b>
A3	<b>Realizar campanha</b> de incentivo e disseminação da importância do	M3	100% até 2016	A CAGECE tem implementado, em parceria com o Governo do Estado, nas mídias sociais campanha para uso racional da água.	<b>Cumprida.</b>

	consumo e uso racional de água tratada			A Prefeitura realizou ações de educação ambiental sobre a importância do consumo e uso racional de água tratada em todas as escolas públicas municipais de Barreira.	
--	--	--	--	--	--

- **Projeto 2 - Ampliação da cobertura e atendimento pelo SISAR no distrito Sede**

As ações deste projeto propõem a ampliação da cobertura na zona rural da Sede e na zona urbana das localidades de Lagoa do Barro e Lagoa Grande, conforme mostra o **Quadro 2**.

A Prefeitura não disponibilizou informações sobre ações realizadas no âmbito desse projeto. A situação da meta M1 é considerada indefinida, pois o prazo já se esgotou e não é possível afirmar a porcentagem de alcance da meta. As metas M2 e M3 encontram-se dentro do prazo de atendimento que é até o ano de 2016.

**Quadro 2 – Ações e Metas do Projeto 2.**

PROJETO 2		Meta/Prazo		2015	Situação
A1	Elaborar <b>3 (três)</b> projetos executivos	M1	33% até 2013 (2 projetos)	Não informado	Indefinida.
A2	Atender <b>108</b> novas ligações	M2	15% até 2016 (23 ligações)	Não informado	Dentro do prazo
A3	<b>Realizar campanha</b> de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada	M3	100% até 2016	Não informado	Dentro do prazo.

- **Projeto 3 – Implantação e ampliação da cobertura do SAA no distrito Lagoa Grande**

O objetivo da ação A2 é ampliar a cobertura para atender 478 novas ligações hidrometradas no distrito Lagoa Grande (**Quadro 3**).

A informação repassada sobre essa meta é que foram feitas ampliações nas comunidades de Catarina I e Catarina II, mas não foi informada a quantidade exata de novas ligações atendidas. O abastecimento é realizado através da adutora de água tratada e a medição do consumo não é individualizada. Portanto, a situação do atendimento dessa meta foi considerada indefinida.

Quanto à meta M3, a Prefeitura realizou ações de educação ambiental sobre a importância do consumo e uso racional de água tratada em todas as escolas públicas municipais de Barreira.

**Quadro 3 – Ações e Metas do Projeto 3.**

PROJETO 3		Meta/Prazo		2015	Situação
A1	Elaborar ou revisar projeto executivo	M1	100% até 2013	Não informado.	Indefinida.
A2	Atender <b>478</b> novas ligações de água	M2	100% até 2016	Ampliações feitas nas comunidades de Catarina I e Catarina II. Quantidade não informada.	Indefinida.
A3	<b>Realizar campanha</b> de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada	M3	100% até 2016	A Prefeitura realizou ações de educação ambiental sobre a importância do consumo e uso racional de água tratada em todas as escolas públicas municipais de Barreira.	<b>Cumprida.</b>

- **Projeto 4 - Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa do município**

A implantação de soluções individuais de abastecimento de água, visa a construção de cisternas para armazenar água da chuva, bem como realizar treinamento para seu uso devido.

Conforme o **Quadro 4**, essa meta encontra-se indefinida, pois, segundo a Prefeitura, foram construídas aproximadamente 1.500 cisternas. No entanto, essa informação não foi confirmada. Em consulta realizada ao banco de dados do SIG Cisternas do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome do Governo Federal, constatou-se que foram construídas 1.118 cisternas ao todo no Município de Barreira.

**Quadro 4 – Ações e Metas do Projeto 4.**

PROJETO 4		Meta/Prazo		2015	Situação
A1	Construir <b>2.383</b> cisternas	M1	48% até 2016 ( <b>1.143</b> cisternas)	47% 1.118 cisternas cadastradas no SIG Cisterna do MDS.  Aproximadamente 1.500 cisternas, conforme informações do Município.	Indefinida.
A2	Realizar treinamento para manutenção das cisternas e uso adequado.	M2	48% até 2016	-	Dentro do prazo.

#### **b) Esgotamento Sanitário**

- **Projeto 5 - Implantação e ampliação do esgotamento sanitário no distrito Sede**

As ações A1, A2, A3 e A4 deste projeto, buscam a ampliação do acesso da população da zona urbana da Sede ao sistema de esgotamento sanitário, com metas M1=33% até 2013, M2= 0% e M3=18% até 2016 e M4=100% até 2024 (Quadro 5).



Quanto à ação A1, a CAGECE informou que há um projeto de 2002 para ampliação do SES de Barreira, com horizonte de 20 anos (até 2022). O projeto precisará ser revisado para universalizar os serviços de acordo com o horizonte do PMSB (até 2032).

Em relação à ação A2, a CAGECE realizou 318 novas ligações de esgoto, com orçamento estimado em R\$ 322.553,76, embora não haja meta de ligações para curto prazo (até 2016). Portanto, recomenda-se o estabelecimento de uma nova meta por ocasião da revisão do PMSB, que deverá ocorrer em 2016.

Não há informações sobre a construção de fossas sépticas + sumidouros, nem de Kits sanitários. Portanto, a situação do atendimento da meta M3 é considerada como indefinida.

A Prefeitura informou que foram realizadas ações de educação ambiental sobre a importância da destinação adequada dos esgotos em todas as escolas públicas municipais de Barreira.

**Quadro 5 – Ações e Metas do Projeto 5.**

PROJETO 5		Meta/Prazo		2015	Situação
A1	Elaborar <b>3 (três)</b> projetos executivos	M1	33% até 2013 (1 projeto)	1 (um) projeto executivo precisa ser revisado.	Em andamento.
A2	Atender <b>2.491</b> novas ligações	M2	0% até 2016	13% 318 novas ligações de esgoto.	<b>Cumprida.</b>
A3	Construir <b>449</b> fossa séptica + sumidouros	M3	18% até 2016 (193 fossa sépticas + sumidouros)  7 (sete) Kits sanitários.	Não informado.	Indefinida
A4	<b>Realizar campanha</b> de incentivo dos serviços de esgotamento sanitário	M4	100% até 2024	A Prefeitura realizou ações de educação ambiental sobre a importância da destinação adequada dos esgotos em todas as escolas públicas municipais de Barreira.	Em andamento.

- **Projeto 6 - Construção de módulos sanitários em domicílios particulares sem banheiro no Município de Barreira**

Este projeto retrata nas ações A1 e A2, metas para contemplar domicílios da zona rural da Sede do Município com a construção de Kits sanitários, como pode ser observado no **Quadro 6**.

A Prefeitura informou que não foram realizadas ações no sentido de alcançar as metas estabelecidas nesse projeto. O prazo para atendimento das metas M1 e M2 é até 2016.

**Quadro 6 – Ações e Metas do Projeto 6.**

PROJETO 6		Meta/Prazo		2015	Situação
A1	Construir 175 Kits sanitários na zona rural	M1	100% até 2016	-	Dentro do prazo.
A2	Realizar treinamento informativo para uso devido.	M2	100% até 2016	-	Dentro do prazo.

- **Projeto 7 - Construção de fossa séptica e sumidouro como solução individual para a população difusa da zona rural do município**

Este projeto destina-se aos domicílios que possuem banheiro, no entanto, a fossa utilizada é rudimentar. Através das ações A1 e A2, seriam construídas 2.772 fossas sépticas até 2016, além da realização de treinamento para seu uso devido, conforme pode ser verificado no **Quadro 7**.

As metas desse projeto deverão ser atendidas até 2016. No entanto, nada foi realizado.

**Quadro 7 – Ações e Metas do Projeto 7.**

PROJETO 7		Meta/Prazo		2015	Situação
A1	Construir <b>7.491</b> fossas sépticas + sumidouros	M1	37% até 2016 ( <b>2.772</b> fossas)	-	Dentro do prazo.
A2	<b>Realizar treinamento</b> informativo para uso devido.	M2	37% até 2016	-	Dentro do prazo.

**c) Resíduos Sólidos**

- **Projeto 8 - Ampliação da coleta de resíduos sólidos nos distritos Sede, Córrego e Lagoa Grande**

O **Quadro 8** apresenta a ação A1 que tem como objeto a ampliação da cobertura da coleta de resíduos sólidos dos domicílios da zona urbana e rural do distrito Sede e das localidades de Córrego e Lagoa Grande.

Segundo a Prefeitura Municipal de Barreira, 100% dos domicílios são atendidos pela coleta regular de resíduos sólidos. No entanto, não há informações sobre o número de domicílios beneficiados com esse serviço, por isso considera-se a situação da meta indefinida.

**Quadro 8 – Ação e Meta do Projeto 8**

PROJETO 8		Meta/Prazo		2015	Situação
A1	Atender <b>2.583</b> domicílios com coleta	M1	52% até 2016 ( <b>1.343</b> domicílios)	Quantidade de domicílios não informada.	Indefinida.

- **Projeto 9 - Ampliação da coleta de resíduos sólidos no distrito de Lagoa do Barro**

O **Quadro 9** apresenta a ação A1 que tem como objeto a ampliação da cobertura da coleta de resíduos sólidos dos domicílios do distrito de Lagoa do Barro.

Segundo a Prefeitura Municipal de Barreira, 100% dos domicílios são atendidos pela coleta regular de resíduos sólidos nessa localidade. No entanto, não há informações sobre o número de domicílios beneficiados com esse serviço, por isso considera-se a situação da meta indefinida.

**Quadro 9 – Ação e Meta do Projeto 9**

PROJETO 9		Meta/Prazo		2015	Situação
A1	Atender <b>142</b> domicílios com coleta	M1	73% até 2016 ( <b>103</b> domicílios)	Quantidade de domicílios não informada.	Indefinida.

#### 4.3. Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade

##### a) *Abastecimento de Água*

- **Projeto 1 - Adequar o fornecimento da água distribuída pelo SAA da CAGECE dos distritos Sede, Córrego e Lagoa Grande**

A ação A1 (**Quadro 10**) tem o objetivo de regularizar o abastecimento de água e adequar a água distribuída aos padrões de potabilidade estabelecidos pela legislação.

Apesar da instalação de 2 (duas) bombas com o objetivo de adequar as pressões na rede de distribuição e assegurar a continuidade do abastecimento de água, a CAGECE relatou que ocorrem vazamentos constantes na adutora de água tratada, o que tem dificultado o atendimento da meta M1.

No entanto, a situação do atendimento dessa meta está diretamente relacionada ao atendimento da meta M1 do Projeto 1 do Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico.

A CAGECE não apresentou os relatórios de qualidade da água distribuída para comprovar que se adequou aos padrões de potabilidade da água estabelecidos pela legislação. Logo, como o prazo de atendimento da meta M2 findou em 2014, considera-se a situação indefinida.

**Quadro 10 – Ações e Metas do Projeto 1.**

PROJETO 1		Meta/Prazo		2015	Situação
A1	Solucionar o problema de produção deficitária	M1	100% até 2016	Depende do Projeto 1 do Programa de Acessibilidade ao Saneamento Básico	Indefinida.
A2	Fornecer água tratada dentro dos padrões de potabilidade	M2	100% até 2014	Não informado	Indefinida.

#### **b) Drenagem Urbana**

- Projeto 2 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana

A ação A1 tem como finalidade elaborar um projeto executivo de drenagem urbana até 2016.

De acordo com o **Quadro 11**, o prazo para atendimento dessa meta ainda não se esgotou, no entanto nada foi realizado.

**Quadro 11 – Ação e Meta do Projeto 2.**

PROJETO 2		Meta/Prazo		2015	Situação
A1	Elaborar o projeto executivo.	M1	100% até 2016	-	Dentro do prazo

#### **c) Resíduos Sólidos**

- **Projeto 3 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Barreira**

A ação A1 tem como meta a aquisição de 6 (seis) caminhões compactadores para realizar a coleta de resíduos sólidos de forma adequada (**Quadro 12**).

A Prefeitura informou que aguarda a consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité.

**Quadro 12 – Ação e Meta do Projeto 3.**

PROJETO 3		Meta/Prazo		2015	Situação
A1	Adquirir <b>6 (seis)</b> caminhões compactadores.	M1	33% até 2016 (2 caminhões)	Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité.	Dentro do prazo

- **Projeto 4 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada**

O Projeto 4 tem suas ações e metas direcionadas à eliminação do lixão existente em Barreira (**Quadro 13**).

A Prefeitura aguarda a consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité para proceder com o cumprimento das metas.

Enquanto isso, a situação da meta M1 é considerada indefinida, pois o prazo para atendimento já se encerrou. Quanto à meta M2, o prazo para atendimento é até 2016.

**Quadro 13 – Ações e Metas do Projeto 4.**

PROJETO 4		Meta/Prazo		2015	Situação
A1	Elaboração de projeto e recuperação de área degradada do lixão.	M1	100% até 2014	Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité.	Indefinida
A2	Dispor adequadamente dos resíduos em aterro regionalizado.	M2	100% até 2016	Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité.	Dentro do prazo

- **Projeto 5 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

Neste projeto a Prefeitura informou sobre as medidas tomadas que culminaram no atendimento das metas M1, M2 e M3 (**Quadro 14**).

Foi construída uma unidade de triagem de resíduos sólidos. No entanto, esses resíduos não são provenientes de coleta seletiva, e sim do trabalho de catadores de lixo que atuam dentro do lixão do Município. O galpão construído não está dentro do modelo indicado pelo CONPAM (atual SEMA), mas foram adquiridos os equipamentos necessários ao seu funcionamento, a saber: prensa, balança, carrinho manual e

empilhadeira simples. Os veículos utilizados pela Prefeitura no transporte dos materiais são carroça de tração animal e tração mecânica.

**Quadro 14 – Ações e Metas do Projeto 5.**

PROJETO 5		Meta/Prazo		2015	Situação
A1	Construção de unidade de triagem indicado pelo CONPAM.	M1	100% até 2016	Galpão construído, mas não está dentro do modelo indicado pelo CONPAM (atual SEMA)	Cumprida.
A2	Adquirir equipamentos necessários ao funcionamento do galpão.	M2	100% até 2016	Equipamentos adquiridos: prensa, balança, carrinho manual e empilhadeira simples.	Cumprida.
A3	Adquirir 3 (três) veículos pequenos para coleta seletiva.	M3	33% até 2016 (1 veículo)	Veículos utilizados: carroça de tração animal e tração mecânica.	Cumprida.

- **Projeto 6 - Unidade de compostagem dos resíduos**

Este projeto tem como ação a construção de uma unidade de compostagem para tratamento de resíduos orgânicos até 2016 (**Quadro 15**).

A Prefeitura informou que aguarda a consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité.

**Quadro 15 – Ação e Meta do Projeto 6.**

PROJETO 6		Meta/Prazo		2015	Situação
A1	Construção da unidade de compostagem	M1	100% até 2016	Aguardando a consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité.	Dentro do prazo.

#### 4.4. Programa Organizacional/Gerencial

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

A ação A1 visa levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços até 2013 e a ação A2 estabelece a meta de criar um órgão na estrutura administrativa municipal para

coordenação, articulação e integração da política do saneamento básico (**Quadro 16**).

O Secretário de Meio Ambiente informou que fez o levantamento da necessidade de capacitação de recursos humanos e repassou ao Gestor do Município.

O CODEMA foi o órgão criado na estrutura administrativa municipal para coordenação, articulação e integração da política do saneamento básico. No entanto, atualmente, ele não está operando.

**Quadro 16 – Ações e Metas do Projeto 1.**

PROJETO 1		Meta/Prazo		2015	Situação
A1	Levantar necessidade de capacitação de recursos humanos na gestão dos serviços.	M1	100% até 2013	Levantamento realizado pela Sec. de Meio Ambiente e repassado à Prefeitura.	Cumprida
A2	Criar órgão na estrutura administrativa	M2	100% até 2014	O órgão foi criado mas não está operando atualmente.	Indefinida

#### 4.5. Vistoria de Campo

A ARCE visitou a elevatória de água tratada EERD-05 para verificar as medidas tomadas pela CAGECE na correção da não conformidade descrita no RF/CSB/0028/2011 acompanhada pelo Processo PCSB/CSB/0154/2011, referente ao Termo de Notificação TN/CSB/0136/2011 que cita: “Na elevatória EERD-05 verificam-se: ausência de identificação, piso danificado, pintura deteriorada dos conjuntos motor-bomba e ausência de fixação da base dos conjuntos motor-bomba”.

Pode-se afirmar, que essa não conformidade foi corrigida com a identificação da casa de abrigo, conserto do piso, fixação e pintura do Conjunto motor-bomba (**Foto 2 e Foto 3**).





**Foto 2 - EERD-05: identificação.**



**Foto 3 - EERD-05: CMB fixado na base e com pintura adequada.**



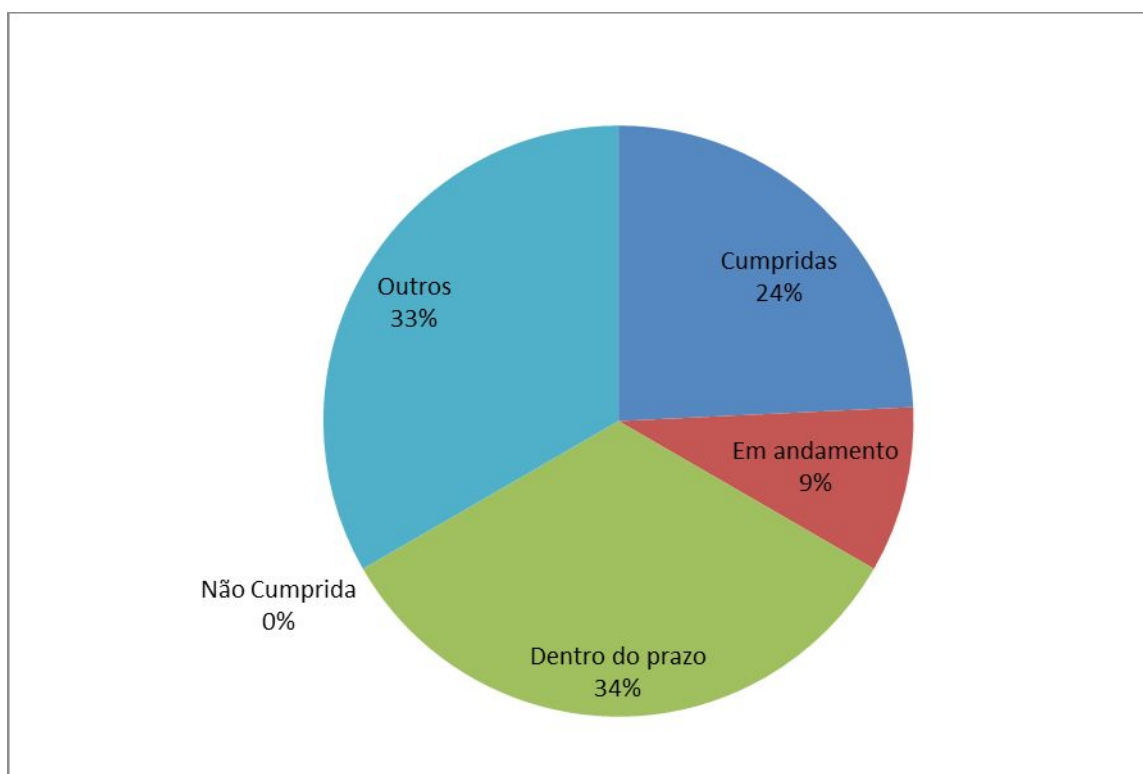
## 5 – CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Barreira é composto por 16 projetos, totalizando 33 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana.

A reunião de acompanhamento do Plano possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos, quantas metas já foram cumpridas, quantas estão em andamento, dentro do prazo, e quantas a Prefeitura do Município já extrapolou a data estabelecida sem proceder com nenhuma atividade.

O **Gráfico 1** apresenta um panorama geral do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas, 24% das metas foram atingidas, 9% estão em andamento, 34% dentro do prazo estabelecido no plano, e 33% são ações relacionadas a outros projetos que estão em andamento ou dentro do prazo, dependendo assim da sua execução para serem alcançadas, ou ainda, projetos com situação indefinida devido à duplicidade de informações.

**Gráfico 1** – Cumprimento das metas do PMSB de Barreira.



Pelo exposto, conclui-se que o PMSB de Barreira teve 9 (nove) ações cumpridas, considerando as metas alcançadas parcialmente ou em sua totalidade em 5 (cinco) projetos propostos. São eles:

1. Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede de Barreira (Programa de Acessibilidade ao Saneamento)
2. Projeto 3 – Implantação e ampliação da cobertura do SAA no distrito Lagoa Grande (Programa de Acessibilidade ao Saneamento)
3. Projeto 5 - Implantação e ampliação do esgotamento sanitário no distrito Sede (Programa de Acessibilidade ao Saneamento)
4. Projeto 5 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva (Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade)
5. Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços (Programa Organizacional/Gerencial)

No **Projeto 2** (Ampliação da cobertura e atendimento pelo SISAR no distrito Sede) a situação da meta M3 foi considerada indefinida, haja vista que, após o fim do prazo estabelecido, a Prefeitura não tem informações sobre ações realizadas nesse sentido. O mesmo se dá com o **Projeto 3** (Implantação e ampliação da cobertura do SAA no distrito Lagoa Grande).

A Prefeitura também não dispõe de informações sobre a quantidade de cisternas implantadas no Município. Os dados apresentados nesse relatório foram obtidos de forma secundária através de consulta ao SIG Cisternas do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome do Governo Federal. Isto evidencia que os representantes da Prefeitura Municipal de Barreira, provavelmente, não estão realizando o cadastro das cisternas construídas no Município ou não tem o completo conhecimento sobre as ações o que o Município está realizando.

Ressalta-se que no **Projeto 5** do Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico, a meta M2 foi ultrapassada, conforme informado pela CAGECE, e por ocasião da revisão do PMSB, deverá ser estabelecida uma nova meta. No entanto, a meta M3 encontra-se indefinida, pois não há informações sobre a construção de fossas sépticas + sumidouros por parte da Prefeitura.

Ações de educação ambiental para uso racional da água e destinação adequada dos esgotos foram realizadas pela Prefeitura em todas as escolas públicas municipais de

Barreira. A CAGECE também tem implementado, em parceria com o Governo do Estado, nas mídias sociais, campanha para uso racional da água.

A Prefeitura não informou a quantidade de domicílios atendidos pela coleta de resíduos sólidos nos distritos Sede, Córrego, Lagoa Grande e Lagoa do Barro.

No Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade o **Projeto 1** está diretamente relacionado ao atendimento da meta M1 do **Projeto 1** do Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico, por isso, as duas ações desse projeto foram consideradas indefinidas. Quanto à elaboração do projeto de sistema de drenagem urbana nada foi realizado.

No que tange aos projetos na área de resíduos sólidos, um fator limitante tem sido a falta de articulação para efetivo funcionamento do Consórcio Intermunicipal para o Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité, o que impossibilita o atendimento das metas de vários projetos, tais como: Projeto 3 – Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Barreira; Projeto 4 – Eliminação do lixão e recuperação de área degradada e Projeto 6 – Unidade de compostagem dos resíduos. Somente o Projeto 5 – Unidade de triagem dos resíduos sólidos da coleta seletiva teve suas metas cumpridas, embora o galpão construído não tenha seguido o modelo estabelecido pelo CONPAM (atual SEMA).

Por fim, conclui-se que é necessário haver maior interação da Prefeitura, com a CAGECE, SISAR e as demais entidades do setor de saneamento em todas as suas etapas, bem como manter um registro atualizado de todos os estudos, projetos e obras relacionadas ao cumprimento das metas de curto, médio e longo prazo estabelecidas no PMSB. Esse registro, que poderia estar sendo feito através do preenchimento da planilha eletrônica PASB, otimizaria o processo de acompanhamento do PMSB pela ARCE, que visa, sobretudo, a melhoria na gestão do Saneamento Básico, no intuito de se alcançar a universalização do acesso pela população a esses serviços.

## **6 - EQUIPE TÉCNICA**

### **Coordenador CSB/ARCE:**

- Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho

### **Analista de Regulação CSB/ARCE:**

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

## **7 - APOIO TÉCNICO À ARCE**

### **Tecg<sup>a</sup> em Saneamento Ambiental – CSTA**

- Sarah Oliveira Bernardes

## **8 - RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO**

Engenheiro Marcelo Silva de Almeida

Analista de Regulação

Matrícula: 127-1-8

Fortaleza – CE, 24 de novembro de 2015.